

PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS

Representação Oficial Portuguesa - 17.ª Exposição Internacional de Arquitetura La Biennale di Venezia 2020

ATA N.º 1

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu, no Campo Grande, n.º 83, 1.º, Lisboa, nas instalações da Direção-Geral das Artes (doravante DGARTES), a comissão de apreciação nomeada para apreciação das candidaturas ao programa de apoio em referência, nos termos do Regulamento aprovado em anexo à Portaria n.º 301/2017, de 16 de outubro (Regulamento dos Programas de Apoio às Artes), com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 71-B/2019, de 28 de fevereiro, e da Portaria n.º 302/2017, de 16 de outubro (que estabelece as normas relativas à composição e funcionamento das comissões de apreciação e das comissões de avaliação previstas no regime jurídico de atribuição de apoios financeiros do Estado às Artes, através da Direção-Geral das Artes), com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 71-A/2018, de 28 de fevereiro, e conforme Aviso de Abertura n.º 11739/2019, de 19 de julho, publicado na sua versão integral no Balcão das Artes. Nesta reunião estiveram presentes todos os membros da comissão, a saber: Inês Lobo, Nuno Brandão Costa, Pedro Campos Costa, Susana Ventura e, na qualidade de presidente, Nuno Moura (Diretor de Serviços da Direção de Serviços do Apoio às Artes).-----

Estando todos os membros presentes, o presidente da comissão de apreciação considerou regularmente aberta a sessão, depois de ter verificado todos os requisitos legais para o funcionamento e deliberação por esta comissão.-----

Foram fixados os seguintes pontos que constituem a Ordem de Trabalhos, que foram por unanimidade aprovados:-----

Ponto um - Ponto de situação;-----

Ponto dois - Leitura rápida e transversal das candidaturas submetidas; -----

Ponto três - Aprovação da apreciação das candidaturas;-----

Ponto quatro - Pontuação, classificação e elaboração das fundamentações, bem como, determinação da candidatura selecionada para a representação oficial portuguesa. -----

No que concerne ao ponto um da ordem de trabalhos, considerando a forma de atribuição adotada - concurso limitado - o presidente da comissão informou que foram endereçadas cartas-convite às seguintes entidades: Eliana Sousa Santos; Pontoatelier; Célia Gomes; Luís Santiago Baptista; DEPA.-----

Dentro do prazo fixado foram submetidas cinco candidaturas. Foi igualmente dado nota que, na fase de verificação formal das candidaturas, foram notificados dois candidatos. Um, para proceder, no prazo de cinco dias úteis, à apresentação de documento de apoio de entidade de país estrangeiro redigido em língua portuguesa ou inglesa, nos termos do n.º 3 do art. 20.º da Portaria n.º 301/2017, de 16 de outubro, situação que foi sanada atempadamente pelo candidato. Outro, informando da sua não admissão, já que a candidatura não se apresentava integralmente redigida em língua portuguesa, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 19.º da Portaria n.º 301/2017 de 16 de outubro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 71-B/2019, de 28 de fevereiro. Neste caso, foi despachado favoravelmente pelo Diretor-geral da DGARTES, aceitar a instrução das candidaturas, nos termos do n.º 3 do artigo 20.º do Regulamento, nas situações em que as falhas possam ser colmatadas mediante a entrega de uma declaração, que constitua um documento, nos termos da referida disposição legal, mas cuja junção não introduz qualquer elemento novo que possa influir na apreciação, na medida em que sana um vício formal. Nestes termos, o candidato sanou o motivo da não admissão.

Foram lidos, pelo presidente da comissão, os critérios de apreciação a considerar e que estão identificados no Regulamento e no aviso de abertura, assim como, feita uma explicação sobre o processo de apreciação.-----

No que respeita ao ponto dois da ordem de trabalhos, procedeu-se a uma breve leitura conjunta das candidaturas submetidas. -----

No que concerne ao ponto três da ordem de trabalhos foi deliberado, por unanimidade dos membros que compõem esta comissão, aprovar a apreciação e respetivas fundamentações das candidaturas que constam do Anexo I à presente Ata, que os membros desta comissão vão rubricar e aqui dão por integralmente reproduzida.-----

Relativamente ao ponto quatro, a comissão procedeu à classificação das candidaturas. O presidente da comissão recordou que a classificação das candidaturas é obtida pela soma das pontuações de cada um dos critérios, considerando a sua taxa de ponderação, de acordo com a fórmula fixada no n.º 3 do artigo 9.º do Regulamento.-----

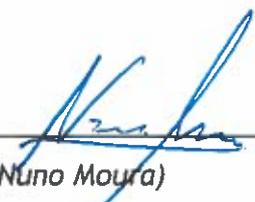
Nessa conformidade, após análise das pontuações atribuídas, foi deliberado, por unanimidade dos membros que compõem esta comissão de apreciação, aprovar a lista de classificação das candidaturas, ordenadas por ordem decrescente, a partir da mais pontuada, que constitui o **Anexo II** à presente ata.-----

Resulta da lista que a candidatura apresentada pelo candidato Depa Architects, com a proposta "IN CONFLICT" é a mais pontuada, pelo que é proposta para a Representação Oficial Portuguesa na Bienal de Veneza de 2020.-----

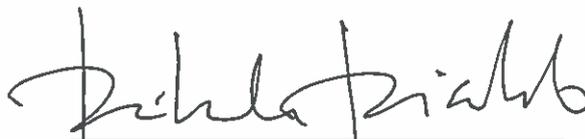
Neste momento, foi determinado pelo presidente da comissão, nos termos do n.º 6 do artigo 12.º da Portaria n.º 302/2017, de 16 de outubro, com as alterações introduzidas pela Portaria

n.º 71-A/2018, de 28 de fevereiro, remeter a presente ata à DGARTES, para os devidos efeitos.....

Por nada mais haver a tratar, a comissão deu por encerrada a reunião de trabalho pelas dezassete horas e da mesma lavrou a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.....



(Nuno Moura)



(Inês Lobo)



(Nuno Brandão Costa)



(Pedro Campos Costa)



(Susana Ventura)



PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS

Representação Oficial Portuguesa - 17.ª Exposição Internacional de Arquitetura La Biennale di Venezia 2020

ANEXO I

10057 | Eliana Pereira de Sousa Santos

CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO	PONTUAÇÃO
a) Plano de atividades - qualidade, relevância cultural e equipa - 60%	13
<p>Um tema relevante para o contexto atual, apoia-se, contudo, numa certa “categorização”, colocando algumas dúvidas sobre a interação e o diálogo entre as obras propostas (que o projeto expositivo, também, não parece resolver) face ao que a equipa propõe pensar (o espaço da memória e do imaginário). A proposta carece de uma relação mais veemente com a arquitetura e a influência que esta tem nas obras propostas (enquanto espaço construído e definidor de fronteiras e limites). Estando esta dimensão ausente da exposição, dificilmente se compreende como é que a arquitetura cria, define, limita, condiciona, etc., o “espaço vivido”.</p>	
b) Viabilidade - consistência do projeto de gestão e parcerias estabelecidas - 30%	13
<p>Considera-se uma proposta viável, embora não seja apresentado na equipa o cargo de gestão financeira. Estão previstos apoios em espécie. O plano de comunicação é convencional e a divulgação internacional reduzida.</p>	
c) Objetivos - correspondência aos objetivos de interesse cultural definidos neste aviso de abertura - 10%	13
<p>O tema enquadra-se, apenas, de forma relativa no tema geral da Bienal de Veneza, uma vez que se concentra, fundamentalmente, na experiência de quatro autores (ainda que das suas experiências afetivas, espaciais, e outras, se possa depreender uma vida coletiva). Mais relevante é a seleção dos participantes no Fórum e a realização de uma Escola de Verão destinada a estudantes.</p>	

PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS

Representação Oficial Portuguesa - 17.ª Exposição Internacional de Arquitetura
La Biennale di Venezia 2020

ANEXO I

10058 | Ana Pedro Ferreira Arquitectura Unipessoal, Lda.

CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO	PONTUAÇÃO
a) Plano de atividades - qualidade, relevância cultural e equipa - 60%	13
<p>Conceptualmente, encontramos algumas lacunas no projeto artístico, parecendo-nos que o pensamento, que orientou a seleção das obras, se limita a considerar o contexto (insular) comum, sendo mais interessante a proposta relativa ao “futuro” das ilhas. O trabalho de investigação, que atribuem ao “Gabinete Atlântico”, pode ser significativo e relevante, contudo as relações, que poderia estabelecer com os restantes trabalhos, são inexistentes, assim como a participação de elementos de outras especialidades que pudessem contribuir, de forma mais profunda, para a caracterização das singularidades das ilhas.</p>	
b) Viabilidade - consistência do projeto de gestão e parcerias estabelecidas - 30%	15
<p>O projeto de gestão apresenta-se viável, com importante contributo do Governo Regional da Madeira, sendo, no entanto, de lamentar a opção de não remunerar as participações dos conferencistas. O plano de comunicação está configurado de forma tradicional, com uma divulgação internacional reduzida.</p>	
c) Objetivos - correspondência aos objetivos de interesse cultural definidos neste aviso de abertura - 10%	13
<p>A exposição, que a equipa propõe, não permite auferir ou pensar sobre as questões enumeradas no enquadramento da proposta (que, no entanto, nos parecem relevantes num contexto contemporâneo).</p>	

PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS

Representação Oficial Portuguesa - 17.^a Exposição Internacional de Arquitetura
La Biennale di Venezia 2020

ANEXO I

10060 | Célia Raquel Lourenço Gomes

CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO	PONTUAÇÃO
a) Plano de atividades - qualidade, relevância cultural e equipa - 60%	14
<p>O tema da proposta carece de especificação, sobretudo na definição dos conceitos que refere (espaço, humanidade, emoção, comoção, dimensão aural da arquitetura), embora a equipa proponha criar experiências imersivas que, por si, podem contribuir para uma compreensão sensível daqueles. Não se compreende, porém, o que serão os “desafios propostos” aos cinco coletivos (“Os cinco coletivos irão realizar os projetos para as diversas escalas, materiais gráficos e imagéticos capazes de ilustrar as soluções arquitetónicas de resposta aos desafios propostos através de plantas, cortes e alçados, elementos infográficos e imagens tridimensionais”). A conversão do material produzido pelas equipas para audiovisual parece-nos problemática face à “experiência sensorial” que deveria ter a proeminência espacial (caso contrário, pode não funcionar). Não se compreende, também, sobre que temas e que tipo de conteúdos vão ser solicitados a “ilustres personalidades da sociedade portuguesa, das áreas da cultura, ciência e política”. É de salientar a atenção dada à composição sonora e o recurso às novas tecnologias como matéria expressiva.</p>	
b) Viabilidade - consistência do projeto de gestão e parcerias estabelecidas - 30%	13
<p>O plano de gestão é apresentado de forma generalista e, embora se perceba que possa ser economicamente viável, a sua exequibilidade levanta algumas dúvidas, dada a falta de informação. A proposta não tem parcerias estabelecidas e o plano de comunicação assenta em elementos físicos de difícil concretização no contexto de implementação do projeto.</p>	
c) Objetivos - correspondência aos objetivos de interesse cultural definidos neste aviso de abertura - 10%	13
<p>A proposta não faz o devido enquadramento no tema geral da Bienal. Existe uma tentativa de valorização da experimentação (que carece de definição, uma vez que existe a questão dos conteúdos, já referida).</p>	

[Handwritten signatures and initials]

PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS

Representação Oficial Portuguesa - 17.ª Exposição Internacional de Arquitetura
La Biennale di Venezia 2020

ANEXO I

10063 | Luís Manuel Morgado Santiago Baptista

CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO	PONTUAÇÃO
a) Plano de atividades - qualidade, relevância cultural e equipa - 60%	17
<p>Partindo do Panóptico do Hospital Miguel Bombarda, a proposta procura desvelar as dimensões sociais e políticas da arquitetura, pensando como esta condiciona os corpos (individuais e coletivos) contemporaneamente. Este repto lançado aos participantes convidados é, pela sua natureza provocativa e disruptiva, capaz de gerar um pensamento crítico e conteúdos relevantes para o debate num contexto como o da Bienal, reativando, simultaneamente, um arquivo e a especulação visionária, recorrendo à ficção. É de salientar a escolha de autores de diferentes áreas do conhecimento, que, contudo, trabalham já algum tempo temas comuns à arquitetura, estando em posição, por conseguinte, para contribuir com conteúdos pertinentes e estimulantes.</p> <p>O projeto centra-se exclusivamente num espaço específico e concreto, limitando a perceção das relações que se pretendem estabelecer com o tema da proposta, "Estigmas". Essa dificuldade revela-se na proposta expositiva.</p>	
b) Viabilidade - consistência do projeto de gestão e parcerias estabelecidas - 30%	18
<p>O plano apresentado demonstra viabilidade, recorrendo a apoios relevantes na componente tecnológica do audiovisual. É de salientar, ainda, a escolha e parceria com uma editora internacional para a publicação do catálogo.</p>	
c) Objetivos - correspondência aos objetivos de interesse cultural definidos neste aviso de abertura - 10%	16
<p>O tema e as atividades propostas enquadram-se no tema geral da Bienal. Aposta na divulgação e na dimensão educativa, revelando potencial de concretização de serviço público através de um conjunto de atividades a realizar em território nacional e internacional.</p>	

PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS

Representação Oficial Portuguesa - 17.ª Exposição Internacional de Arquitetura
La Biennale di Venezia 2020

ANEXO I

10065 | Deparquitectura, Lda.

CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO	PONTUAÇÃO
a) Plano de atividades - qualidade, relevância cultural e equipa - 60%	18
<p>Tema basilar da arquitetura (“a problemática do habitar nas suas dimensões física e social”) procura uma visão problemática do lado da “resistência” a partir, essencialmente, de materiais de Arquivo e a criação de uma “peça tridimensional” ou “objeto síntese”, que cumpre a dimensão crítica.</p> <p>O tema proposto “in conflict” é concretizado através da apresentação de um conjunto de obras variadas de diferentes gerações de autores abrangendo um amplo espaço temporal (correspondente aos 45 anos de democracia em Portugal), cujo debate público não consensual permite discutir como é que a arquitetura atua na sociedade.</p> <p>O tema, pertinente e atual, é acompanhado pela coerência da proposta expositiva, nomeadamente a relação dos seus dispositivos com o espaço do Palácio e a proposta de criação de objetos inéditos elaborados a partir da essência do conteúdo temático.</p> <p>Os debates, envolvendo profissionais de mérito, poderão gerar conteúdos relevantes para o debate do tema proposto. De salientar a proposta de um concurso aberto para a participação neste debates.</p>	
b) Viabilidade - consistência do projeto de gestão e parcerias estabelecidas - 30%	18
<p>O plano, com um projeto de gestão e calendarização bastante rigorosos e detalhados, apresenta-se bastante consistente e viável, garantindo parcerias credíveis tanto ao nível da exequibilidade do projeto como da sua divulgação (parceria com o jornal Público e a editora Circo de Ideias).</p>	
c) Objetivos - correspondência aos objetivos de interesse cultural definidos neste aviso de abertura - 10%	18
<p>O tema e as atividades propostas enquadram-se de forma precisa no tema geral da Bienal, especialmente no desafio lançado pelo Comissário Geral às representações nacionais, salientando a dimensão política da arquitetura (com especial atenção à habitação social). Forte aposta na divulgação e na dimensão educativa, revelando potencial de concretização de serviço público (sobretudo através da parceria com o jornal Público).</p>	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Programa de Apoio a Projetos | Representação Oficial Portuguesa
17.ª Exposição Internacional de Arquitetura - La Biennale di Venezia 2020

Projeto de decisão

ID	Entidade	Candidatura	Montante solicitado	Critérios de apreciação						PONTUAÇÃO FINAL (Ax60% + Bx30% + Dx10%) / 20 (máx. 100%)	Elegibilidade
				Subtotal A)		Subtotal B)		Subtotal C)			
				Max. 20	60%	Max. 20	30%	Max. 20	10%		
10065	Dearquitectura, Lda	IN CONFLICT	247 200,00 €	18	54,0%	18	27,0%	18	9,0%	90,00%	Elegível
10063	Luís Manuel Morgado Santiago Baptista	CONFRONTANDO ESTIGMAS: NOVOS CONTRATOS ESPACIAIS EM ARQUITECTURA	247 000,00 €	17	51,0%	18	27,0%	16	8,0%	86,00%	Elegível
10060	Célia Raquel Lourenço Gomes	Caberia cá o Mundo/The World Within	247 200,00 €	14	42,0%	13	19,5%	13	6,5%	68,00%	Elegível
10058	Ana Pedro Ferreira Arquitectura Unipessoal Lda	SHARING THOUGHTS - [ATLANTIC PORTUGAL] - From island to island	247 200,00 €	13	39,0%	15	22,5%	13	6,5%	68,00%	Elegível
10057	Eliana Pereira de Sousa Santos	SIAMO/NON SIAMO: ACROSS BOUNDARIES, Essays on Memory and Architectural Space	247 200,00 €	13	39,0%	13	19,5%	13	6,5%	65,00%	Elegível